



CERRADO



www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais

Goiânia, TERÇA-FEIRA, 12 de julho de 2016

TÚNEL DO TEMPO

Beatles invadem Mercado da 74 nesta terça



VOLTA DO CRESCIMENTO

MP realatada pelo
senador Wilder
vai beneficiar
empreendedorismo



CULTURA

Mercado da 74 recebe banda cover dos Beatles para animar noite de terça-feira

WELLITON CARLOS

O Mercado Central, da rua 74, centro, em Goiânia, tem encontro marcado com os Beatles. Mais uma banda – Blackbirds – na cola do grupo que revolucionou a batida rock, responsável por inserir um arpejo melódico menor dentre acordes maiores, um bati-dão característico do skiffe no pop, as capelas vocais da soul e letras que em vez de relatar o amor de pessoas distantes, falavam deles mesmos com as garotas do bairro.

O Mercado Central é o palco ideal para tentar transmitir a atmosfera nostálgica da banda inglesa que chegou ao seu auge nos anos 1960.

O público que frequenta é misto. E por mais desinformado que seja, o ouvinte interage com os clássicos dos Beatles. Começa mexendo os pés para o lado, ainda sentado, e termina a noite de pé quase pulando no palco – ainda mais se o show termina com canções nervosas como “Helter Skelter”.

Evento grátis, aberto ao público, o espetáculo tem hora

para começar: 20h. O melhor das bandas de cover é a tentativa em soar semelhante. No caso dos Beatles, a dificuldade é mínima (com raríssimas exceções): as músicas apresentam poucos acordes (entre um e 14, no máximo. “The Long and Winding Road” tem 14; já “Tomorrow Never Know” apresenta apenas um), as melodias não são dissonantes, a bateria é simplória (um tom é suficiente e completa a maior parte das músicas) e as linhas de baixo jamais ameaçaram, por exemplo, as desenvolvidas pelo The

Who. A simplicidade, entretanto, dá espaço para a magia: ninguém sabe direito explicar o motivo de tanto sucesso.

Beatles, assim, como qualquer epifania universal, caracteriza sua genialidade não no desempenho, mas nas músicas que convergem para significar algo – um fim de namoro, uma viagem, uma mudança de fase da vida, enfim.

PALCO BEATLE

Não é a primeira vez que o Mercado Central é palco para apresentação de músicas da banda inglesa. Antes, vários

outros artistas já tocaram no local prestando tributos. Em 2014, por exemplo, o palco recebeu uma apresentação memorável da pianista erudita Júlia Marie. Com nove anos na época, a criança tocou as músicas no piano, estraçalhando versões mais jazzy de canções como “Hey Jude” e “Yellow Submarine”.

Enfim, abram os ouvidos para os acordes de “Let it Be”, “Get Back”, “Love me do”, dentre outros. O Blackbird está pronto para fazer sua terça-feira bem melhor.



DIVELOCAÇÃO

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

 Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

 Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

 Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

 Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

 João-bobo
e flor da cagaíta



VOLTA DO CRESCIMENTO

Senador Wilder diz que MP 727 acelera empreendimentos

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais afirma que a Medida Provisória 727/16, que ele foi chamado a relatar, pode ampliar as possibilidades de investimento no país. O parlamentar lembra que o artigo 18 da norma, que precisa ainda ser convertida em lei, trata da liberação dos empreendimentos que cuidam de Programa de Parcerias de Investimento (PPI).

Conforme Wilder Morais, a medida diz que o Estado deve atuar para que as proposições sejam aprovadas dentro da legalidade, mas sem demora. "Os órgãos, entidades e autoridades estatais, inclusive as autônomas e independentes, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com competências de cujo exercício

dependa a viabilização de empreendimento do PPI, têm o dever de atuar, em conjunto e com eficiência, para que sejam concluídos, de forma uniforme, econômica e em prazo compatível com o caráter prioritário nacional do empreendimento, todos os processos e atos administrativos necessários à sua estruturação, liberação e execução", afirma a regra.

O relator da medida provisória sublinha a expressão "dever". Ou seja, os parceiros das entidades privadas terão que se desdobrar para que a burocracia não reduza a disposição dos empresários em investir no país.

O senador goiano afirma que a norma tenta definir liberação como "a obtenção de quaisquer licenças, autorizações, registros, permissões, etc".

Wilder explica que recen-

temente apresentou projeto em que cria sistema de auditorias ambientais e desafoga, em tese, a administração pública. Para ele, caso a proposta seja aprovada, a medida provisória terá maior eficácia junto ao segmento empresarial.

"O Estado não tem pessoal suficiente para acompanhar o desempenho ambiental dos empreendimentos. Além do mais, exige um excesso de estudos e informações prévias, o que causa grande morosidade na implantação de projetos importantes para o Brasil", analisa Wilder.

Para ele, a Medida Provisória apresentada pelo presidente Michel Temer enfrentará dificuldades na aprovação de projetos, por conta da falta de servidores que possam realizar todos os estudos necessários.

Por isso Wilder defende o modelo de auditoria, que garante ao estado a função mais importante, que é controlar as fiscalizações e os estudos prévios.

Todavia, Wilder elogia o mecanismo da lei que pede aos órgãos que se dediquem a avaliar em conjunto as propostas dos empreendedores. Para o senador, é um facilitador enquanto sua proposta não é aprovada no Senado Federal.

A medida provisória instituída pelo Poder Executivo diz que os órgãos, entidades e autoridades da administração pública com competências setoriais relacionadas aos empreendimentos poderão "convocar órgãos, entidades e autoridades da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, que tenham competência liberatória".

ESFORÇO

Wilder diz que esse esforço para participar da estruturação e execução do projeto e consecução dos objetivos do PPI tende a driblar a cultura da burocracia e ineficiência que se une aos aspectos da crise, diz o parlamentar.

Outro aspecto da norma, diz o senador goiano, é a consolidação de um Fundo de Apoio à Estruturação de Parcerias. Para Wilder, a prioridade será aperfeiçoar o modelo do órgão, que poderá se articular com os órgãos ou entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios cuja atuação funcional seja ligada à estruturação, liberação, licitação, contratação e financiamento de empreendimentos e atividades, para troca de informações e para acompanhamento e colaboração recíproca nos trabalhos.

BRASÍLIA

No Ministério da Justiça, José Eliton articula para a Segurança

Em reunião de trabalho realizada nesta segunda-feira, 11, no Ministério da Justiça, em Brasília (DF), o vice-governador e secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária, José Eliton, tratou de dois importantes projetos que impactarão positivamente a segurança em Goiás. Com o ministro interino José Levi do Amaral Júnior – que responde pela Pasta durante viagem de Alexandre de Moraes ao exterior – ele discutiu o Pacto Interestadual de Segurança e o convênio de aproximadamente R\$ 14 milhões com o ministério que,

quando concretizado, resultará em mais avanços no aparato tecnológico da Secretaria, aquisição de equipamentos e softwares de inteligência e, principalmente, em melhor integração entre a SSPAP e o Poder Judiciário.

José Eliton lembrou ao ministro interino que, todas as demandas inerentes ao governo de Goiás para a celebração deste convênio, já foram cumpridas. Por isso, solicitou celeridade no que diz respeito à parte que cabe ao Ministério da Justiça. Viabilizado, o convênio permitirá, por exemplo, a modernização na tramita-

ção de inquéritos. "Trabalhamos conjuntamente na implantação de ferramentas tecnológicas que possam dar agilidade às investigações policiais, que façam com que o inquérito seja digital e remetido ao Poder Judiciário por via eletrônica. Esta integração (com o Judiciário) é muito importante", explicou o vice-governador.

"A plataforma tecnológica de que dispomos hoje permite-nos, por exemplo, um planejamento tático-operacional feito praticamente em tempo real, por todas as forças policiais", disse José Eliton.



Convênio firmado por José Eliton vai permitir, por exemplo, a modernização na tramitação de inquéritos

MIMOSO DE GOIÁS

Mais um superlançamento do *Manual das Eleições 2016*

Em encontro do PP, senador Wilder reúne, ao lado da prefeita Rosana Balestra, mais de 600 pessoas para autografar o livro



ENCONTRO DO PP EM PADRE BERNARDO



SENADOR WILDER NA MÍDIA

14 DE 11 A 17 DE JULHO DE 2016

CIDADES

Diário do Norte

WILDER PROPÕE QUE ARMAS APREENHIDAS SEJAM DOADAS A POLÍCIAS

Estatuto do Desarmamento pode mudar

Preocupado com o avanço da criminalidade e com a segurança dos agentes públicos que atuam no combate ao crime, o senador Wilder Moraes (PP) apresentou projeto de lei no Senado que prevê mudança no Estatuto do Desarmamento e permite a doação para as forças policiais dos Estados e da União de armas apreendidas. No artigo 25 da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), há a previsão de que as armas apreendidas em operações policiais devem ser encaminhadas, após elaboração de laudo pericial e quando não mais interessarem à persecução penal, ao Comando do Exército para destruição ou doação aos órgãos de segurança pública ou às Forças Armadas. Com o projeto apresentado pelo senador Wilder Moraes, que foi discutido e elaborado em parceria com a Polícia Militar de Goiás, essa regra mudará. As armas apreendidas serão, a partir do momento que essa alteração na lei for aprovada no Congresso Nacional, entregues às forças policiais dos Estados. "Há em curso uma espécie de corrida armamentista entre policiais e bandidos e nós estamos ficando para trás. Sou testemunha do esforço do governador Marconi Perillo e do secretário José Eliot para tirar de circulação os bandidos e as armas, mas essa é uma

guerra que precisa da nossa atuação para reduzir o poder de fogo do crime", comentou Wilder. O senador Wilder informa que o Estatuto do Desarmamento determinou a entrega das armas apreendidas para "os órgãos de segurança pública", mas posteriormente a legislação foi alterada com nova determinação orientando pela destruição das armas ou entrega para museus em casos específicos de armamentos de valor histórico. "Com a mudança que estamos propondo, teremos redução de gastos na compra de armamentos pelos governos e também podemos melhorar ainda mais o tipo de arma que nossos policiais poderão utilizar no dia a dia contra o crime", avisa Wilder. O senador citou como exemplo o trabalho da forças de segurança em Goiás. De acordo com dados do sistema de controle e acompanhamento das atividades operacionais (Giscope), no mês de janeiro de 2016, a Polícia Militar retirou de circulação um total de 324 armas de fogo. O número é 71%

maior do que o mesmo período do ano anterior, com 189 apreensões registradas. Fazendo uma análise retrospectiva nota-se que esses dados apenas cresceram nos últimos anos, de janeiro a setembro de 2015, o número de armas de fogo apreendidas pela PM cresceu 23% em Goiás, os dados são do sistema de controle operacional utilizado pela corporação. Nesse mesmo período, a PM retirou de circulação 2.682 armas de fogo ilegais. Foram apreendidas 505 armas a mais do que o mesmo período de 2014, com 2.177 apreensões registradas. O crescente número de apreensões de armas de fogo é uma realidade não apenas no Estado de Goiás, mas em todo o Brasil, de forma que aperfeiçoar a legislação sobre esta temática é uma medida de extrema relevância.

retirou de circulação 2.682 armas de fogo ilegais. Foram apreendidas 505 armas a mais do que o mesmo período de 2014, com 2.177 apreensões registradas. O crescente número de apreensões de armas de fogo é uma realidade não apenas no Estado de Goiás, mas em todo o Brasil, de forma que aperfeiçoar a legislação sobre esta temática é uma medida de extrema relevância.

14 GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2016

WWW.DM.COM.BR

Diário da Manhã

INFRAESTRUTURA

Wilder Moraes pede melhorias nos aeroportos brasileiros

DA REDAÇÃO

Todas as semanas, nos horários entre as sessões no plenário ou reuniões nas comissões no Senado, o senador Wilder Moraes mantém uma rotina de visitas a ministros para reivindicar melhorias para a infraestrutura de Goiás e conquistar outros benefícios para o Estado. Wilder esteve no Ministério dos Transportes, com o ministro Maurício Quintella. O principal assunto da reunião foi a questão aeroportuária no Rio de Janeiro, em virtude dos Jogos Olímpicos, no mês de agosto. Porém, conhecedor da realidade da infraestrutura aeroportuária na-



Wilder Moraes em audiência com o ministro Maurício Quintella

cional, Wilder cobrou expansão de todo o sistema para melhor atender os usuários.

Wilder cobrou do ministro Maurício Quintella urgente modernização da malha aérea brasileira, citando a dificuldade enfrentada por alguns estados no que se refere à oferta de voos e à falta de infraestrutura. "Mesmo o aeroporto de Goiânia, entregue há alguns meses e após muitos anos de obras, ainda não teve sua pista ampliada apesar da demanda crescente por voos na capital", disse Wilder.

Outro caso relatado pelo senador foi o aeroporto de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, subutilizado apesar da oferta turística da cidade mesmo às vésperas de sediar as Olimpíadas, sem contar os inúmeros problemas registrados durante a Copa do Mundo, em 2014. "É preciso investir na nossa infraestrutura aeroportuária. O Brasil cresceu, se desenvolveu, e a população passou a usar mais esse meio de transporte. Mas esbarra em estruturas que precisam se modernizar e receber investimentos para melhor atender o usuário", defendeu o senador Wilder.